Feijão

Safra atrasada

O feijão carioca deve continuar subindo em São Paulo. A seca prolongada também contribui para a elevação dos preços

SANDRA HETZEL

O feijão carioca novo de boa qualidade já esta ficando escasso em São Paulo. O seu preço, que em 3 de agosto era de R$30,00/sc, subiu rapidamente em 30 dias para R$60,00 e deve continuar apresentando novos reajustes, em função das recentes notícias de que a nova safra já está atrasada devido à falta de chuvas (60 dias) em todo o estado de São Paulo.

Os produtores que estão colhendo fora do estado de São Paulo neste momento é que vão ser beneficiados. A expectativa de uma reação de preços anunciada a partir de setembro já era esperada devido à composição do preço do feijão posto SP, quando o produto provém de regiões mais distantes como Goiás e Barreiras (BA). Além do acréscimo no preço por conta dos custos de (ICMS, frete, carga/descarga, balança, chapa, corretagem), há uma disputa maior pela mercadoria, que é nova e de boa qualidade, levando as indústrias a ceder nas negociações, dadas as características do produto frente a suas necessidades (atender às redes de supermercados que normalmente fazem suas compras semanalmente).

A disputa maior ocorre quando há na região os tradicionais compradores (intermediários dos corretores) e os agentes de compras das próprias indústrias. A demanda, portanto, passa a ser a determinante e não mais a oferta, como de costume, elevando os preços do produto na lavoura.

Vale a pena lembrar que a queda nos preços do feijão permitiu às empresas boas aquisições, elevando os seus estoques (média de 20 dias) sem a preocupação de uma reação de preços a curto prazo, devido principalmente às notícias de que a safra este ano seria superior à passada e portanto sobraria mercadoria até o início da nova safra (prevista a partir de novembro).

É bem provável que devido à seca prolongada (falta de chuvas nestes últimos 60 dias), a colheita das águas sofra atraso, elevando ainda mais as cotações do produto no estado de São Paulo.

Portanto, quem tiver condições de irrigar o feijão já plantado deve fazê-lo, podendo obter um resultado satisfatório durante o mês de novembro, época em que praticamente não há grandes ofertas do produto. A previsão da entrada da safra do Paraná, que provoca queda na cotação do produto paulista em meados de dezembro, já começa a ser descartada, uma vez que a seca também prejudica a safra daquele estado.

Sandra Hetzel é consultora.
E-mail: shetzel@sti.com.br

Sim! desejo assinar Agroanalysis por um ano (12 edições).

Opções de pagamento, assinatura anual: Assinatura pessoa física ❑ Assinatura pela empresa ❑

❑ R$55,00 (cheque nominal à Fundação Getulio Vargas)

❑ R$55,00 (ficha de compensação bancária)

❑ R$55,00 (cartão de crédito)

Nome: .....

Empresa: .....

Endereço: .....

CEP: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Tel.: ..... Ramo de atividade: .....

Função na empresa: .....

Data: ..... / ..... / ..... Assinatura: .....

Cartão de crédito (preencha caso tenha sido a opção escolhida)

Nome do cartão de crédito: ..... Nº do cartão: .....

Validade: ..... / ..... / .....

Visite nossa Home Page: http://www.fgv.br – email: assine@fgv.br

Praia de Botafogo, 190 – sala 607 ou Caixa Postal: 62.591 – CEP: 22252-970
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22253-900 – Tel.: (21) 559-5543– 559-5544 – Fax: 559-5541

Ligue grátis 0800-21-7777